A Abrapp, a Anapar (Associação Nacional dos Participantes da Previdência Complementar) e a Apep (Associação dos Fundos de Pensão e Patrocinadores do Setor Privado) enviaram carta conjunta para o Redator-Chefe da Revista Veja nesta segunda-feira (19/10) com o objetivo de esclarecer equívocos com as informações publicadas pelo veículo de imprensa acerca de supostos investimentos das entidades fechadas no Banco Master.

“É fundamental esclarecer que as entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), conhecidas como fundos de pensão, não realizaram investimentos no Banco Master, ao contrário do que a matéria pode levar seus leitores a compreender”, diz trecho da carta que é assinada pelos Diretores-Presidentes das três entidades – Devanir Silva (Abrapp), Marcel Barros (Anapar) e Arthur Pires (Apep).

E continua a carta destacando a boa governança do sistema de previdência complementar fechado. “Essa realidade não é fruto do acaso. É resultado de um sistema de previdência complementar que, ao longo de décadas, consolidou estruturas de governança, mecanismos de controle e processos de gestão de investimentos fundamentados em critérios técnicos, prudenciais e de responsabilidade fiduciária”.

As associações solicitam, através do comunicado, a reavaliação da matéria, a correção das informações que possam associar indevidamente as fundações aos investimentos no Banco Master e a disponibilização de espaço editorial adequado para o devido esclarecimento dos fatos.

Desta maneira, a Abrapp atua para defender o sistema e representar suas associadas para que as informações sejam as mais verídicas e transparentes possíveis.

Clique abaixo para ler a carta na íntegra.

CTA-ABR-AUT-215-2026 – Revista Veja

Fonte: Abrapp em Foco, em 19.10.2026.